

A biblioteca universitária nos processos de aprendizagem: letramento informacional

Flávia Reis de Oliveira (UCS) - flaviareisfurg@gmail.com

Claudia Maria Gomes da Cunha (FURG) - claudiadabiblio@gmail.com

Cristiane Oliveira dos Santos (Furg) - oliveiramottas@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como foco a relevância dos processos de aprendizagem por meio do letramento informacional na perspectiva do espaço educacional, cultural e social que é a Biblioteca Universitária. O uso e a mediação da informação, transformam saberes e práticas que serão utilizadas não somente na formação acadêmica, mas na vida de seus usuários. Abordamos também o papel do profissional bibliotecário nesse processo. A partir de relatórios de gestão, questionários, entrevistas e grupos focais realizados com os usuários da Biblioteca Hugo Dantas da Silveira da Universidade Federal do Rio Grande, buscamos avaliar o atual momento das bibliotecas universitárias onde a consolidação dos processos de uso dos espaços e seus acervos se efetivaram através de estudos de usuário e que, em 2019, trazem à tona a necessidade de consolidação da aprendizagem no uso das competências informacionais, por meio do letramento informacional. Os autores principais que orientam a pesquisa são FREIRE (1983; 2013) com os conceitos de aprendizagem e educação e CAMPELLO (2009) com o conceito de letramento informacional. Por meio da análise foi possível perceber que a equipe de bibliotecários acredita na importância da biblioteca na constituição do processo de aprendizagem dos usuários. No entanto, não percebem ações e projetos que estejam promovendo essa aprendizagem de fato, pois seus treinamentos e cursos ainda estão muito voltados para a utilização do espaço físico da biblioteca, bem como a melhor utilização do seu acervo.

Palavras-chave: *Letramento informacional. Biblioteca Universitária. Processos de Aprendizagem.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Eixo Temático: ODS 4 - Educação de Qualidade

Introdução

As Bibliotecas Universitárias (BUs) são organizações destinadas a proporcionar e mediar o acesso à informação e desta maneira contribuir para que seus usuários sejam capazes de realizar aprendizagens na vida. Para tanto, temos como objetivo ao realizar esta investigação apresentar como a BU pode potencializar esses processos de aprendizagem dos seus usuários via o letramento informacional (LI). De acordo com Oliveira e Vigotsky (2010, p. 29), a aprendizagem “[...] é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, com o meio ambiente e com as outras pessoas”.

Deste modo, tratamos os processos de aprendizagem na BU por meio do LI como uma das possibilidades para acessar as multiplicidades da BU e contribuir com esses processos dos usuários “baseados na busca e uso da informação” (CAMPELLO, 2009, p. 33). Nessa esteira entra em cena o LI, como dispositivo de ajuda para a evolução do pensamento humano dentro do contexto de biblioteca, como fundamental para ajudar nas aptidões de adquirir informações, competências e ações para o acesso e obtenção de conhecimentos e do pensar criticamente. Outro ponto importante é compreender que a biblioteca é mediadora da informação e contribui com a promoção da circulação de informações no âmbito institucional, com a difusão do conhecimento. E se constitui como práxis educativa capaz de promover um espaço de construção do conhecimento e democratização do acesso à informação e às ferramentas informacionais, essenciais para a aprendizagem.

Dessa maneira, nosso entendimento acerca do termo LI, vem ao encontro de pesquisadores da área, que o tomam como, [...] uma capacidade essencial, necessária aos cidadãos para se adaptar à cultura digital, à globalização e à emergente sociedade baseada no conhecimento (CAMPELLO, 2009, p. 12-13). Postular acerca do LI na biblioteca, sob a perspectiva dos processos de aprendizagem, é o foco deste trabalho, dado que, “[...] as inúmeras pesquisas sobre o tema têm ajudado a entender melhor o processo de aprendizagem baseado na busca e uso da informação” (CAMPELLO, 2009, p. 33).

Para a unidade informacional é necessária a essencialidade de considerar importante o fortalecimento dos seus serviços e adaptá-los às necessidades do público alvo, pois se a busca pela informação é transformada em conhecimento, não deixamos de reconhecer que as BUs possuem papel educativo como ambientes de acesso ao conhecimento. À vista disso, trabalhamos na perspectiva de LI como o processo de constituição de competências, com o objetivo de buscar, localizar e usar a informação com a finalidade de gerar conhecimento, tendo como mediadora nesse processo a BU e seus interlocutores (bibliotecários).

Método da pesquisa

Dessa forma, para buscar respostas à questão norteadora deste estudo e analisar a Biblioteca Universitária (BU) enquanto mediadora dos processos de aprendizagem por meio do Letramento Informacional (LI), propomos a realização de uma pesquisa qualitativa a partir do delineamento do Estudo de Caso, como estratégia investigativa, a fim de subsidiar a constituição da empiria.

A adoção pelo estudo de caso está fundamentada principalmente pelo autor Robert K. Yin (2010), o mesmo trata o estudo de caso como, “[...] uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real [...]” (YIN, 2010, p. 39). Assim, para realizar esse estudo de caso na Biblioteca Central Hugo Dantas da Silveira da Universidade Federal do Rio Grande (FURG/RS) as ações desenvolvidas para darem conta do adensamento do nosso olhar sobre essa BU, estão sendo utilizados os seguintes instrumentos: (a) análise documental por meio dos **relatórios de gestão da**

Biblioteca Central (BC) (de 2015 a 2018) feito anualmente a pedido da direção do Sistema de Bibliotecas (SiB), (b) **grupo focal com os usuários da BC** e (c) **questionário e entrevista com o gestor e bibliotecários** atuantes na unidade.

Esse estudo foi realizado por meio da aplicação de Grupo Focal (GF), os usuários participantes do GF foram selecionados mediante os relatórios (históricos de empréstimos/planilha de circulação) que nos possibilitaram verificar quem foram os usuários que mais retiraram materiais para empréstimo domiciliar no ano de 2018. Para realização desta parte da pesquisa pudemos contar com a participação de sete usuários da BC. O GF foi realizado em abril de 2018, porém as análises deste instrumento ainda não foram finalizadas.

Após o GF foram realizadas as entrevistas com os bibliotecários atuantes nesta Biblioteca, também construímos um questionário elaborado para compor a entrevista aplicado aos participantes, com a finalidade de identificar a percepção desses colaboradores em relação a importância do papel da BU como espaço de aprendizagem e seus desdobramentos com o letramento informacional. Assim, foram entregues os questionários aos **treze bibliotecários** atuantes na BC, sendo que obtivemos um total de **onze questionários respondidos**.

Dessa maneira, o total do nosso universo de pesquisa com os bibliotecários foi constituído por **onze questionários** respondidos e **doze entrevistas** realizadas. Para produzir as análises das entrevistas utilizamos como ferramenta a Análise Textual Discursiva (ATD) por compreender como o procedimento mais adequado a investigação. A ATD pode ser entendida “[...] como um processo auto-organizado do qual emergem novas compreensões” (MORAES; GALIAZZI, 2011, p. 12). Posteriormente as entrevistas, realizamos a análise dos relatórios de gestão (2015–2018) como a etapa documental deste estudo. Teve como objetivo complementar e subsidiar outras vertentes de fontes coletadas, com o intuito de dar mais respaldo e confiabilidade dos dados obtidos.

Resultados e Discussão

Foi feita a análise documental dos relatórios de gestão, que são construídos e organizados pelos bibliotecários e gestor do Sistema de Biblioteca (SiB). Na

análise percebemos que não existe o termo processos de aprendizagem e nem aprendizagem, desta forma, interpretamos como falho essa 'não' existência, pois como a Biblioteca pode qualificar seus serviços a favor da aprendizagem e efetivar o LI se, no momento de expor e explicar os fundamentos e objetivos da sua real necessidade da BU em ser mediadora no processo de aprendizagem e de formação de seus usuários, ela não se mostra ativa nesse processo? A elaboração desses relatórios poderia ser considerada uma ocasião de contextualizar a biblioteca perante as novas tecnologias, os suportes informacionais existentes no mercado e evidenciar o quanto ainda estamos precários em relação a isso. Bem como, expor suas fragilidades e metas a fim de captar recursos para a unidade.

Estamos na fase de análises do material coletado por meio de questionário e as entrevistas. Partimos do questionamento sobre treinamentos e capacitações desenvolvidos na Biblioteca e se os mesmos desenvolvem ou não o LI. Nós analisamos que as atividades oferecidas ainda estão muito atreladas as questões técnicas sobre base de dados, normalização, entre outros, e estão ficando de fora quesitos como de formação. Foi possível perceber que a equipe de bibliotecários acredita na importância da biblioteca na constituição do processo de aprendizagem dos usuários, mas, ao mesmo tempo ainda não percebe-se ações e projetos que estejam promovendo isso.

Entendemos que os usuários ainda não são instigados a ter autonomia em relação aos produtos e serviços da biblioteca e que a mesma ainda não está sendo compreendida como mediadora nos processos de aprendizagem. Identificou-se que o LI ainda não está ocorrendo com sucesso, pela falta de visão da gestão institucional para a importância da biblioteca nesse processo, pela falta de interação e parceria entre professores e biblioteca e principalmente pela falta de visão da equipe em se envolver mais com as questões de formação e as necessidades dos usuários.

Ao analisar os dados, gerados através dos relatórios de gestão, questionários, entrevistas, se evidencia ainda o velho papel dos profissionais bibliotecários que atuam como filtro ligando as informações aos usuários. Exige-se

para o contexto atual e para que a BU atue como um agente de transformação e aprendizado educacional, social e cultural, o estabelecimento de como potencializar os processos de aprendizagem dos seus usuários via o LI.

Considerações Finais

Os processos de aprendizagem precisam ser contínuos, dentro do contexto das atividades e ações da BU e como uma das inúmeras possibilidades de suporte no processo de construção do conhecimento. Havendo essa mediação entre os processos e os serviços que viabilizam, seja por meio do bibliotecário ou pelos suportes existentes, há a possibilidade de efetivação da aprendizagem contínua. Compreendemos as bibliotecas como espaços de relevância cultural pela importância dos serviços que prestam, propiciando um ambiente privilegiado de aprendizado. Os processos de aprendizagem decorridos nas bibliotecas cooperam com o transcurso educativo à medida que compreendemos que as mesmas são, portanto, mais que um espaço definido por paredes físicas, as definimos como lugar de intervenção, de aprendizagem, de mediação, de interação cultural e social.

Referências

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. rev. Ijuí: UNIJUÍ, 2011.

OLIVEIRA, Marta Kohl de; VIGOTSKY, Lev Semenovich. Desenvolvimento e aprendizado. *In*: OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2010. Disponível em: <https://ucs.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526219366/pages/1>. Acesso em: 21 jun. 2016.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e método. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.